

Os poloneses voltam a discutir novos prazos

Autoridades financeiras da Polônia e banqueiros ocidentais se reunirão dia 3 de novembro próximo, em Luxemburgo, para assinar um acordo reescalonando a dívida comercial do país em 1983.

Bankeiros envolvidos nas conversações sobre a dívida polonesa descartaram a possibilidade de surgiimentos de obstáculos de última hora, expressando em particular o desejo de iniciar conversações sobre a dívida de 1984 assim que o acordo para o presente ano seja firmado, informou a AP/Dow Jones. Os termos do acordo, cobrindo US\$ 2,6 bilhões do principal e juros da dívida de 1983, foram semelhantes às condições iniciais apresentadas pelos banqueiros ocidentais e funcionários poloneses em uma reunião realizada em Viena, em agosto passado.

BANCOS NÃO ESPERAM PROBLEMAS

Informou-se que os cerca de 500 bancos credores da Polônia deverão divulgar suas conclusões sobre os termos do acordo esta semana, acrescentando que "não esperamos nenhum problema".

Os bancos foram forçados a fazer novas concessões à Polônia este ano, in-

cluindo uma prorrogação nos prazos de suspensão e um maior percentual de juros a serem reciclados em novos créditos comerciais. Segundo algumas fontes, consultadas em Frankfurt, os empréstimos anuais tomados pela Polônia estão reduzindo-se, e os bancos estão mais preocupados com as circunstâncias mais graves nas Américas do Sul e Central.

NOVA CONFIANÇA

Além disso, os banqueiros disseram que o fiel cumprimento dos acordos de 1981 e 1982 por parte da Polônia fez solidificar a confiança ocidental no Ministério das Finanças e no Banco de Comércio Externo do país.

Membros da equipe de negociações dos bancos, ou grupo de trabalho, já estão considerando os termos das conversações sobre a dívida polonesa de 1984, que poderá resultar na quarta suspensão da dívida negociada pelos bancos ocidentais com esse país. As fontes indicaram que uma equipe de economistas viajará a Varsóvia logo após a assinatura do acordo em Luxemburgo, para discutir as condições de pagamento do país no próximo ano.